

RESUMO EXECUTIVO - PROJETO BRASIL 100% ENERGIA RENOVÁVEL

Objetivo Estratégico: Tornar o Brasil autossuficiente em combustíveis renováveis até 2050, eliminando importações de derivados de petróleo e posicionando o país como líder global em energia verde.

Estrutura de Governança:

- **Conselho Nacional de Energia Renovável (CNER):** Órgão decisório com comitês técnicos setoriais
- **Mecanismos Ágeis:** Poder de veto qualificado (70% aprovação) e sistema de alerta para revisão de metas

Fases de Implementação:

1. **Curto Prazo (2025-2027) - Alicerces:**
 - a. Lei dos Combustíveis do Futuro
 - b. Programa B20 de biodiesel
 - c. 1ª planta de hidrogênio verde (10 MW)
 - d. 5.000 ônibus elétricos
2. **Médio Prazo (2028-2035) - Escalonamento:**
 - a. 5% de bioquerosene em aviação (2028)
 - b. 30% da frota pesada com biogás/H₂ (2030)
 - c. Baterias de sódio em escala comercial (2032)
 - d. 50% de diesel renovável (2035)
3. **Longo Prazo (2036-2050) - Dominância:**
 - a. 100% combustíveis renováveis nos transportes
 - b. Petrobras com 70% receita de energias limpas
 - c. Zerar importações de combustíveis fósseis

Projetos Âncora Prioritários:

1. **Hub de Hidrogênio Verde (CE):**
 - a. Investimento: R\$ 4,2 bi
 - b. Capacidade: 500 MW
 - c. Retorno: TIR 14,7%
2. **Programa Nacional de Biogás:**
 - a. Investimento: R\$ 15 bi
 - b. 500 plantas
 - c. Retorno: TIR 22,4%
3. **Refinarias 4.0:**
 - a. Investimento: R\$ 12 bi
 - b. Conversão da REPAR/REDUC
 - c. Retorno: TIR 18,9%

Impacto Macroeconômico:

- **Investimento Total:** R\$ 31,2 bilhões
- **Empregos:** 26.500 diretos
- **PIB:** +0,8% ao ano (2025-2040)
- **Balança Comercial:** Saldo positivo de US\$ 9,0 bi/ano (2035)

Mecanismos Financeiros:

- **Fundo Nacional de Energia Limpa:** R\$ 100 bi
- **Incentivos:** Bônus de produção, créditos de carbono, tributação diferenciada
- **Estrutura:** 40% BNDES, 35% empresas, 15% investidores, 10% governo

Próximos Passos Imediatos (6 meses):

- Decreto de criação do CNER
- Editais para zonas de H₂ verde
- Plano de transição da Petrobras para "BioBras"
- Cursos de engenharia em e-fuels no ITA

Conclusão: O plano oferece rota viável para autossuficiência energética, com retorno econômico atrativo e posicionamento estratégico na nova economia verde global.